

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO—JOSÉ BARÃO ♦ EDITOR—JOSÉ MANUEL PEREIRA ♦ OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA—VILA REAL DE STO. ANTÓNIO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254 ♦ LISBOA — TELEF. 361839 ♦ FARO — TELEF. 23605 ♦ AVULSO 1950

DUAS OBRAS DE INTERESSE PARA FARO

por JOÃO LEAL



A torre da Sé de Faro, que vai ser restaurada, e a igreja do Carmo onde foi introduzido o Museu de Arte Sacra



O RESTAURO DA TORRE DA SÉ

○ LARGO da Sé, em Faro, constitui uma autêntica sala de visitas da cidade. Na realidade o enquadramento do mesmo e a sua posição de sede da vida religiosa da Província ditam-lhe um carácter especial. Sofreu a Sé Catedral, ao longo dos anos, perniciosos efeitos de várias catástrofes que lhe ditaram a faceta múltipla que hoje oferece. A sua torre apresenta-se com um aspecto pouco dignificante e o assunto, que mereceu vários escritos, encontrou agora um decidido apoio no pedido feito pelo sr. dr. Joaquim Romão Duarte, dedicado governador civil do Distrito à Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

(Conclui na 4.ª página)

UM MUSEU DE ARTE SACRA

○ PATRIMÓNIO artístico da capital algarvia acaba de ser enriquecido com a criação na igreja do Carmo de um Museu de Arte Sacra. A iniciativa, que é digna do maior apreço, merece o maior carinho e desvelado interesse de todos e fica-se devendo ao rev. António do Nascimento Patrício, pároco da freguesia de S. Pedro de Faro e comissário da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, daquela cidade, com a aprovação das entidades competentes. No magnífico templo (o mais belo de quantos se encontram em Faro) e cujas elegantes torres se vislumbram de vasta zona em derredor,

(Conclui na 4.ª página)

CULTURA MODERNA

○ OBSERVANDO o mundo moderno — esta nova ordem de coisas que nos parece característica dos tempos em que vivemos — Kilpatrick realça a tremenda dificuldade de apontar-lhe as tendências gerais: «Certa tendência que alguns imaginam como predominante encontra séria oposição por parte de outros. Torna-se assim quase desesperador o esforço para procurar uma tendência geral, na superfície confusa das coisas». Realmente, uma tendência geral constituiria o fruto raro de uma visão de conjunto: só o tempo nos permitiria essa visão, depois de consolidadas e cristalizadas as preferências e peculiaridades de cada grupo.

JORNAL do ALGARVE

○ O Círculo Cultural do Algarve, de Faro, recebemos um agradecimento pela divulgação dada pelo nosso jornal às actividades do seu Grupo de Teatro.

(Conclui na 9.ª página)



Temos aqui uma criação de Marie-Cristiane: um elegante bonézinho de pelo de cabra que cobre toda a cabeça sem comprimir os cabelos.

CRÓNICA ALGARVIOS NO ALENTEJO

NAQUELE tempo que não esqueço — era eu moço e andava com os outros, os da minha laia, a brincar pelas ruas e pelos campos da vila alentejana que me foi berço — via uma certa gente algarvia assentada no chão, perto do jardim e das repartições públicas, à beira da estação dos caminhos de ferro, um pouco por toda a parte. Era assim naquela minha terra e era assim pelo Alentejo todo — diziam as pessoas crescidas.

A gente, malta nova com sangue na gueira, que jogava a bola e o pião e reinava aos «cow-boys» e que estava sempre a furar o céu com olhos de estrelas, e que também, num anseio de ser depressa gente grande, igual àqueles senhores que sabiam falar de tudo nos «café», chupava cigarros, às escondidas, debaixo dos pontões, «não fosse o diabo tecê-las...», à gente fazia-nos aquela coisa espécie! — tanta gente de fora!... Tantos grupos de homens sentados por ali, por ali onde nós queríamos um lugar muito nosso para saltar, brincar!... Quem eram? Onde vinham? Porque e para quê estavam ali? Porque falavam tanto? Que queriam dos nossos domínios? Que vinham para trabalharem — diziam-nos. Então lá na terra deles não havia trabalho? E, se

(Conclui na 4.ª página)

LAVRADOR! DEFENDE AS ÁRVORES DE FRUTO

Os inimigos das fruteiras, quer sejam insectos, acaros ou fungos, suportam as temperaturas mais frias do ano sob formas de grande resistência refugiando-se nas fendas da casca ou debaixo dos musgos e líquenes dos troncos e ramos.

Todas as operações que impedam aquele repouso hibernar, contribuem para a destruição destas pragas daí resultando um melhor estado sanitário das fruteiras e uma melhoria de produção quer na qualidade como em quantidade.

O conjunto daquelas operações constitui o tratamento de Inverno que compreende geralmente:

- a raspagem dos troncos e ramos;
- as podas sanitárias;
- e os tratamentos com produtos químicos.

A plantação de fruteiras, conforme o período em que é feita, diz-se outonal, hibernar ou primaveril; em terras ligeiras e secas as plantações devem fazer-se o mais cedo possível, de Outubro a Dezembro.

— em solos argilosos, húmidos e frios só se devem efectuar quando o terreno estiver enxuto, isto é, nunca antes de Fevereiro/Março. No entanto, de um modo geral e tendo em atenção as características de cada terreno, as plantações temporárias são as mais recomendáveis.

Em caso de dúvida peçam-se esclarecimentos às Estações Agrárias, Postos Agrários ou Brigadas Técnicas da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

A INDÚSTRIA DA PESCA EM MARROCOS ATRAVESSA DIFICULDADES

○ FROTA de pesca marroquina encontra-se actualmente em crise. De cerca de 500 navios de pesca, só 100 são apropriados para a pesca de alto mar, e desses 100 por sua vez,

100 são apropriados para a pesca de metade está há mais de 10 anos em funcionamento, sendo tecnicamente antiquada e, por isso, não lucrativa. Em muitos navios as redes ainda são puxadas à força de músculos, em vez de guinchos mecânicos, de maneira que a quota-parte de salários e taxas sociais nos custos da pesca ainda é relativamente alta. A Associação dos Armadores de Pesca Marroquinos exige por isso do Estado medidas urgentes de protecção e apoio, na forma de benefícios fiscais, importações de barcos de pesca e do seu equipamento

(Conclui na 4.ª página)



Bloco de Faro-Olhão-Tavira

O APROVEITAMENTO DOS SAPAIS DO ALGARVE 3

pelos engs. agrs. ANTÓNIO L. OLIVEIRA e HENRIQUE R. CASSIANO

BLOCO 2 — SAPAIS DE FARO-OLHÃO-TAVIRA

ESTE bloco é o mais importante em área e também por esta razão e pelas obras de engenharia que se tornam necessárias, o de mais difícil recuperação.

A ria de Faro consta de uma extensa área pertencente aos concelhos de Tavira, Olhão, Faro e Loulé que se estende desde perto de Manta Rota (Vila Nova de Cacela) até à praia de Ancão, a poente de Faro.

E limitado a sul por comprida linha de dunas que formam estreitas ilhas e penínsulas onde se abrem barras, de longe em longe, umas mais ou menos fixas outras móveis, em geral com tendência

(Conclui na última página)

O novo prelado do Algarve entrará na Diocese em 30 de Janeiro

○ ESTA prevista para o dia 30 de Janeiro a entrada na Diocese do nosso novo prelado, sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, o qual será sagrado em Ilhavo depois do Natal. Será sagrado o bispo de Aveiro sr. D. Manuel de Almeida Trindade e consagrantes o arcebispo de Braga, sr. D. Francisco Maria da Silva, e sr. D. Francisco Rendeiro, ambos naturais do concelho da Murtoisa.

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

Um recital de poesia em Vila Real de Santo António na terça-feira

É já na próxima terça-feira, às 22 horas, que o Círculo de Iniciação Teatral leva a efeito, no Glória Futebol Clube, em Vila Real de Santo António, um recital de poesia, por João Abrantes, no qual será prestada homenagem a Bogaço no II centenário do seu nascimento. Em complemento serão recitadas obras de outros poetas.

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

NOTA da redacção

BUROCRACIA

VARIAS vezes nos temos referido aos males que uma persistente e terrível doença — a «burocracia» — tem causado ao País. E agora que estamos empenhados numa campanha nacional de vacinações, a todos os títulos louvável, seria bom também, e de maior interesse para a vida portuguesa, que se travasse um árduo combate à burocracia, como símbolo de tudo quanto emperra o desenvolvimento, a melhoria de vida e o progresso do País. Vem esta nota a propósito da situação anómala criada aos professores primários do nosso distrito, que foram deslocados das suas re-

O Hotel Algarve, da Praia da Rocha, alugado a uma organização estrangeira

○ CORRE que uma organização sueca alugou pelo período de dezasseis anos o Hotel Algarve, da Praia da Rocha, que deve entrar em funcionamento no próximo mês de Maio.

A este novo estabelecimento foi concedida a categoria de hotel de luxo.

sidências a fim de prestarem serviço nos júris de exames do Ensino Primário. Pela lei vigente têm estes funcionários, como todos os outros, direito a ajudas de custo, suplemento que, por desactualizado, na grande maioria não chega para cobrir os encargos que a ausência do lar provoca. Terminaram os exames em 14 de Julho e volvidos que são mais de quatro meses ainda não lhes foi pago tal serviço. Entretanto eles tiveram que desembolsar deslocação e alojamento, de pronto e sem prazos de espera, pelo que a «benesse» das ajudas de custo se transformou num espinho (amargo e duro espinho) cravado no difícil e débil orçamento do nosso professor primário. Nem sequer nos passa pela cabeça que os cofres públicos estejam tão desprovidos que não exista quantitativo para liquidar umas escassas dezenas de contos. Pelo que deduzimos que se deve à burocracia esta espera de mais de quatro meses (e até quando?) que atinge funcionários cujos proventos são incompatíveis com tais delongas. Honestamente acreditamos que os srs. ministros das Finanças e da Educação Nacional determinarão com a rapidez que se impõe o fim desta crítica situação.



De Holanda chegou-nos este modelo: um elegante casaco, de linha juvenil, em tecido espesso mas leve, de pura lã aveludada, azul-mar. Repare-se na originalidade do abotoamento.

Concorrem ao nosso concurso «Um Conto de Natal» largas centenas de leitores

Excedeu largamente todas as nossas mais optimistas expectativas o interesse que se gerou à volta do nosso concurso «Um Conto de Natal» para o qual continuam a chegar diariamente à Redacção do *Jornal do Algarve* dezenas de produções. Os nossos leitores que ainda estejam interessados em tomar parte nesta iniciativa poderão enviar-nos os seus originais, pelo correio, até ao próximo sábado, dia 27, data a partir da qual não poderemos aceitar mais trabalhos, por motivo de termos de entregar ao júri as centenas de originais concorrentes que já temos em nosso poder, a fim de apreciá-las e proceder à respectiva classificação. Por o regulamento já ser do conhecimento geral, dispensamos-nos de publicá-lo novamente, acrescentando só que os dois trabalhos melhor classificados serão publicados no nosso número do dia de Natal.

A saúde é a maior riqueza

CONTRA A CASPA

Para livrar-se da caspa, nada melhor do que escovar muito bem os cabelos antes de lavá-los. Uma cabeleira bem cuidada quer dizer: tratamento adequado e especial.

Comece por pentear o seu cabelo desde a raiz até às pontas, vigorosamente. Reparta os cabelos em pequenas secções e passe a escova em cada uma, separada e demoradamente. Faça este movimento pelo menos cem vezes.

A Companhia de Seguros «BONANÇA»

tem o prazer de comunicar aos seus segurados, angariadores e agentes que, a fim de tornar mais rápidos e eficientes os seus serviços na zona do Algarve, abriu uma filial em Faro, sita no Largo do Mercado, 24 — Telef. 23543.



Loulé... em retrato

No dia 16 passou-se mais um aniversário da morte do malogrado ministro Duarte Pacheco.

Como habitualmente, uma simples homenagem foi prestada, tendo comparecido a corporação de Bombeiros e espadado flores em volta do pedestal do monumento. Flores que traduzem sinceridade e veneração pela memória do ilustre extinto, figura destacada da Pátria, na sua geração.

Mais do que a sua genial actividade, mais do que a sua prodigiosa visão, mais do que a sua lúcida e clara intuição, fala a escola que deixou de distintos continuadores da sua obra gigantesca.

Grande devia ser a admiração de Loulé, por este seu filho, que foi de certo o mais ilustre de todos, se não tivesse sobrevivido uma época de puro materialismo, em que o que conta não são as grandezas e glórias a conservar e enaltecer no relicário da consciência de um povo, mas um interesse feroz, diabólico e devorador por tudo que presente enriquecer e contar dinheiro.

Mas Duarte Pacheco revolve na pureza das corações dos louletanos agradecidos e há-de sempre representar um símbolo de honradez, isenção e dignidade.

ador das virtualidades e atracções turísticas de um concelho algarvio e de certo não ficaria mal a qualquer das Municipalidades fazerem a sua condigna representação nas festas que, dada a sua categoria e alcançada fama, se podem bem classificar de cartas de turismo.

Trata-se aliás de uma festa tão tradicional que até achamos conveniente reproduzir parte de um agradecimento da Santa Casa da Misericórdia que recortámos de um número do velho jornal «O Distrito de Faro» publicado em 31 de Outubro de 1918 e que por acaso nos veio à mão. Diz assim o referido agradecimento:

«A mesa da Santa Casa da Misericórdia de Loulé, por si e em nome dos doentes do seu Hospital e reclusos do seu albergue, cumpre o indeclinável dever de testemunhar à digna comissão dos festejos carnavalescos desta vila, em 1909 o reconhecimento pela gentileza com que esta acedeu ao pedido de dotar aquela casa de beneficência, com o saldo dos ajudados festejos, que lhe foi prontamente entregue pelo digno tesoureiro daquela beneficência e civilizadora comissão e que constou do seguinte: dinheiro, 35\$920; dívidas activas cobráveis, 9\$500 e mais 23 mimosas e delicadas prendas em perfeito estado de conservação.

A beneficência regista, pública, o facto de terem os dignos comissionados fechado com chave de ouro a honrosa missão que se impuseram e promete testemunhando-lhes a sua gratidão, tornar quanto possível profícua aos desditosos, a seu cargo, tão generosa oferta.

Curiosa redacção, curioso agradecimento e curiosa receita, naqueles bons tempos!

REPORTER X

Vende-se

Um barco ex-traineira com 20 metros de comprimento, 4,60 metros de boca, pontal 2,10, Ton. Br.ª 29,59, motor G. M. 160 H. P. Sonda Atlas, Rádio Sait. O barco encontra-se em Peniche.

Resposta a este jornal ao n.º 6.659.

PARA SI! A MELHOR OPORTUNIDADE NA APLICAÇÃO DE CAPITAL

ANDARES * TERRENOS PRÉDIOS * HERDADES MORADIAS * QUINTAS nas melhores condições de pagamentos

▶ A PRONTO OU COM GRANDES FACILIDADES ◀

CONSULTE AINDA HOJE A empresa predial **NORTENHA**

PARA APLICAÇÃO DE CAPITAL AO Juro da Lei PEÇA INFORMAÇÕES AOS SERVICOS TÉCNICOS DA empresa predial **NORTENHA**

Autorizada oficialmente pelo Decreto-Lei 43/747.

PORTO * PRAÇA D. JOÃO I, 15, 1.º * TELEFONES 2.00.85 - 2.00.87
LISBOA * PRAÇA DA ALEGRIA, 58, 2.º * TELEFONES 36.22.23 - 36.67.31 - 36.68.12
COIMBRA * AV. FERNAO DE MAGALHÃES, 266, 2.º * TELEFONES 2.74.04 - 2.78.55

Anúncio

2.ª Publicação

O Doutor Olímpio da Fonseca, Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Vila Real de Santo António:

Faz saber que no dia 25 de Novembro próximo, pelas 10 horas, neste Tribunal, nos autos de inventário facultativo a que se procede por óbito de Domingos António da Rosa, que foi do sítio do Vale de Andréu, desta comarca, e em que é cabeça de casal, Senhora Rita Rosa, solteira, doméstica, residente nesta vila, se há-de proceder à arrematação dos bens adjudicados à referida cabeça de casal, até onde for necessário para pagamento das tornas da sua responsabilidade nos mesmos autos, bens aqueles que adiante se identificam e serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor que a seguir também se menciona e que é o correspondente ao matricial corrigido:

A ARREMATAR

PRIMEIRO — Uma várzea com laranjeiras, no sítio das Correntes, freguesia do Azinhal, concelho de Castro Marim, desta comarca, não descrita na Conservatória do Registo Predial, e inscrita na respectiva matriz sob o art.º 3.292 (9/160 avos), que irá à praça pelo valor de MIL QUINHENTOS SETENTA E SETE ESCUDOS E SETENTA CENTAVOS.

SEGUNDO — Uma courela de terra, no sítio do Vinagre, freguesia de Castro Marim, não descrita na Conservatória do Registo Predial, e inscrita na respectiva matriz sob o art.º 2.850 (1/2), que irá à praça pelo valor de QUINHENTOS E QUARENTA ESCUDOS.

Vila Real de Santo António, 30 de Outubro de 1965.

VERIFIQUEI:

- O Juiz de Direito,
- (a) *Olímpio da Fonseca*
- O Escrivão de Direito,
- (a) *Vitor Carlos Pontes Vilão*



O 50.º aniversário da companhia de seguros «A Pátria»

«A Pátria», companhia alentejana de seguros, comemora em 27 do corrente o 50.º aniversário da sua fundação. Em Evora serão levados a efeito os seguintes actos comemorativos: às 11 e 30, na igreja de S. Francisco, missa sufragando as almas dos fundadores, corpos gerentes, accionistas e empregados falecidos; às 12 e 30, breve sessão nas salas da administração, e às 13 horas, almoço.

FEIRA FRANCA-LAGOS

DIAS 20-21-22-23

ACRÓPOLIS, LDA.

Empresa de Construções e Máquinas (LAGOS)

(em nome das suas representadas)

COMETNA, S. A. R. L. — Lisboa

Betoneiras — Torres de Elevação de Materiais — Vibradores — Grupos Moto-Bombas — Andaimos Tubulares

MOTOPE, LDA. — Lisboa

Tractores industriais de rasto «Deutz» — Tractores agrícolas — Alfaías — Compressores — Martelos pneumáticos

V. M., S. A. R. L. — Lisboa

Dumper's VM (Motor «Lister»)

FINA PORTUGUESA, S.A.R.L. — Lisboa

Óleos e lubrificantes Especialidades Auto

Convida V. Ex.ª a visitar o seu stand de exposição onde poderão ser apreciadas as máquinas e produtos de sua representação.

Manuel Hilário de Oliveira expõe em Faro

Com a presença do dr. Romão Duarte, governador civil do Distrito, do sr. Raul de Bivar, presidente da Junta Distrital e de monsenhor Francisco Pardal, vigário geral da Diocese, foi inaugurada na sala do Circulo Cultural do Algarve uma exposição de pintura do artista Manuel Hilário de Oliveira. Encontravam-se presentes também artistas, elementos da imprensa e muito público interessado em admirar esta segunda exposição de Manuel Hilário de Oliveira em Faro.

Em face do aceitável nível da exposição do ano transacto na sala da Aliança Francesa, o artista viu-se rodeado de um clima de interesse, propício portanto a um mais directo contacto e diálogo com o público. São trinta e cinco os trabalhos expostos por este artista de trinta anos, natural de Alécer do Sal e radicado há algum tempo no Algarve. «Foi o sortilégio que o Algarve exerce sobre os artistas que me levou a fixar aqui», disse Manuel H. de Oliveira. E na realidade este mundo de cor, de perspectivas múltiplas, de estranha harmonia e vigor que é a nossa terra e que tem sido transportado para as reduzidas dimensões da moldura com carinho e veracidade por tantos artistas levou este pintor a radicar-se aqui, com o desejo de aprender toda a harmonia da agurela algarvia. Encontrámos neste salão uma maior segurança e uma mais rica espontaneidade. E daí o haveremos concluído que o artista se haja encontrado e haja acreditado na sua capacidade criadora e na sua aptidão expressiva, qualidades que possui com mérito. A nossa opinião é mais favorável para as agurelas. Nalguns dos trabalhos a bitola é seguramente boa. Registamos: «Nebulina no Ribeiro» (uma atmosfera pairante admirável); «Despontar outonal» (a harmonia assume um tom poético); e «Travessa do Arco» (agurela urbana de perspectiva acertada). Isto não invalida que se diga que de um modo geral todos os trabalhos satisfazem e definem um seguro caminho que estamos certos conduzirá Manuel Hilário de Oliveira a uma mais ampla, segura e destacada posição. Nos dias que como se lê no apontamento de J. C. de Almeida inserto no catálogo merecem preferência do artista, vislumbram-se duas expressões diferentes: uma de cunho figurativo e em que a natureza é transportada em notas fortes de belo efeito; e outra, presente em dois ou três quadros e que supomos seja um ensaio, com todas as características de impressionismo. Cremos que, salvo uma evolução que os anos e a experiência possam ditar, Manuel H. de Oliveira se realiza mais na primeira modalidade e nessa modalidade inclui qualquer das «zenhas» e «Quinta Grande», onde os tons fortes impõem um bom conjunto.

Tivemos a grata surpresa de contactar com uma nível artista, que faz a sua estreia, incluindo alguns dos seus trabalhos nesta exposição. Trata-se de Isilda Mascarenhas da Cruz, uma jovem farense de 17 anos, aluna da Escola Industrial e Comercial, que em meia dúzia de trabalhos nos indica estarmos em presença de uma vocação a aproveitar. Apreciamos mais as criações (destaquemos «Recantos»), do que as cópias, e é este o caminho que Isilda da Cruz deve prosseguir. Faça da livre criação o seu caminho e trabalhe com afinco que tem habilidade e bom sentido. O que vimos justifica este apontamento e esperamos voltar a escrever sobre a sua obra, sobre a sua arte, uma vez que ora com este primeiro contacto criou um dever para com a pintura.

Muitos trabalhos de Manuel Hilário de Oliveira figuram já em colecções particulares e na posse de entidades

oficiais. Cremos que um bom número das presentes terá idêntico destino e se isto de algum modo pode dar uma compensação ao artista, que é um ser vivente, dá-lhe um estímulo e um impulso de ordem espiritual que a sua sensibilidade de artista registará. Daqui que ao saudarmos o artista, que por amor da arte se dedicou definitivamente à pintura, lhe auguremos maiores êxitos, felicitando-o por mais esta jornada ora presente no Circulo Cultural do Algarve, que se mantém aberta até ao fim do mês em curso. — J. L.

JORNAL DO ALGARVE é vendido em Loulé pelo sr. José Isidro Barreto Lamy.

Construção de prédios em zonas não dotadas de esgotos em Faro

A Câmara Municipal de Faro, estudando os graves problemas que se estão avolumando no que respeita à salubridade da cidade, pela construção de blocos habitacionais, mormente na zona em que os esgotos têm que ser encaminhados para a ribeira das Lavadeiras e estrada da Senhora da Saúde, deliberou que o respectivo presidente promova urgentemente as diligências necessárias, que tiver por convenientes, para que a Câmara não seja forçada a suspender a autorização de futuras construções nas referidas zonas, dado o perigo que para a saúde pública advém do aumento populacional que tal vai propiciar, sabendo que os esgotos se têm de fazer em vala aberta, hoje praticamente dentro do perímetro urbano da cidade.

preocupa-o... a reconversão da sua exploração agrícola?

entregue o seu estudo aos técnicos do

SPAÉ serviço de projectos agro económicos



serviços agrónómicos av. infante santo-2 lisboa 3

CORDOARIA NICOLA

S. A. R. L. • BARREIRO • FUNDADA EM 1834

CABOS, CORDAS, FIOS PARA TODOS OS FINS EM FIBRAS TEXTÉIS E SINTÉTICAS

Agente no Algarve: **JOÃO UVA SANCHO, LDA.**

Depósitos: **Olhão e Portimão**

Endereço Telegráfico: **CORDOARIA** — Telefones 2273851-2

BARREIRO

DRIVE-IN
SERVIÇO ESPECIAL
DE BAR E SNACK
para automobilistas
No cruzamento PRAIA VERDE
-Castro Marim
(a 6 kms. de Vila Real de Santo António)

A caça indígena e os animais exóticos são protegidos na Alemanha

BONA — Um dos inconvenientes da moderna viagem é que na Alemanha — e não só nela — o número de animais de caça mortos todos os domingos pelos automobilistas excede frequentemente, e de muito, o dos animais mortos pelos caçadores. Na República Federal começou-se ultimamente a combater este "cassassinio de animais", conforme os amigos dos quadrúpedes qualificam o que se passa nas estradas, com luz amarela nos faróis, dado que esta luz não causa à caça um choque como a luz branca. Mas não se pretende somente proteger mais do que até agora as espécies da caça indígena para conservar a sua existência; também as espécies não naturais da Alemanha, que vieram por acaso juntar-se às dela, já estão sob a protecção da lei da caça alemã. Na região do Baixo Reno-Vestefália existem desde há anos ursos lavadeiras da América do Norte. Os antepassados destes hóspedes estrangeiros (de resto não muito apreciados por serem pilhadores de ninhos), são presumivelmente exemplares fugidos de circos ou de fazendas criadoras de animais de peles. Vindos do país de Hesse, estes ursos chegaram, numa caminhada de cinco anos, até ao alto da serra chamada Rothaargebirge. Há ainda os "sikaks", uma espécie de cervo de corpo elegante, vindos da Ásia Oriental, que em tempos se evadiram dum recinto gradeado na floresta de Arnsberg na Sauerlândia e que, uma vez em liberdade, se multiplicaram tanto que este ano foi permitido aos caçadores abaterem 134 cabeças. Da Pensilvânia foram importados, há oito anos, perus bravos, que constituem hoje nos outeiros da Boeninghardit, ao norte da cidade de Gel-

derm na Vestefália, uma colónia imponente. Porém, do que o Ministério da Agricultura em Duesseldorf se orgulha mais, é dos carneiros monteses, os quais na sua terra natal, a Córsega, e a Sardenha, estão quase extintos, mas que se dão bem nas regiões da Sauerlândia e na serra da Eifel, por onde vagavam em número crescente. Os caçadores foram autorizados a matar este ano 224 cabeças, ou sejam mais 29 que no ano passado. Com não menor zelo esforça-se a Baviera por proteger os animais de caça do seu país, antes de tudo as camurças. Grande cuidado dedica também ao crei da noite, o bufo, que os alpinistas e os fotógrafos persistiram em estovar no tempo da incubação até que quase se extinguiu. Os dez casalinhos expostos há anos, serão acrescidos até o ano que vem de mais 13, importados sobretudo dos países do bloco oriental.

CARL LUDWIG VOGEL.

Prédios novos

Acabados de construir, vendem-se e alugam-se, também se vendem terrenos para construção. Tratar com **Pereira & Carrusca — Estrada da Penha — Telef. 23549 e 24334 — FARO.**

ERVELHACA DO CAIA - GRAMICHA
CENTEIO - TREVO DA PÉRSIA - BERSIN
CESIRÃO - FENO GREGO - LUZERNAS
ADUBOS — CEREAIS — RAÇÕES
Manuel António Feliciano
CEVADEIRAS — MANTA ROTA
Telefs. 67 e 72
VILA NOVA DE CACELA



por **JOSÉ DOURADO**
Avenida Dr. Bernardino da Silva

Em ambas as alas da Avenida Dr. Bernardino da Silva, que pelo lado sotaventino serve de entrada à nossa vila, ainda aguardam a sua urbanização alguns lotes de terreno, que em estado de abandono, embora alguns já tenham sido murados, dão um aspecto desolador a artéria tão importante.

Não temos conhecimento das causas de tal anomalia, mas estamos convictos de que as autoridades competentes se tornarão fáceis resolver tal problema facilitando as obras que porventura os seus projectos aguardem deferimento ou no caso de estes ainda não terem surgido a promover a sua rápida apresentação.

Sabemos das dificuldades que surgirão se for necessário usar a nossa segunda sugestão, mas o atandamento desta artéria olhanense é uma necessidade absoluta e indispensável consoante o momento que atravessa o desenvolvimento urbanístico de Olhão.

REPARAÇÕES EM RUAS — Foi com certa satisfação, que poucos dias após o aparecimento da nossa última crónica na qual fazíamos certos reparos ao mau estado do piso de certas artérias desta vila, com realce para o cruzamento das Quatro Estradas, Rua Dr. João José Mendonça e Rua do Caminho de Ferro, notámos que os Serviços de Obras da Câmara olhanense já estavam a proceder às necessárias beneficiações, o que certamente nos faz acreditar na já comprovada boa vontade que a Municipalidade de Olhão tem em satisfazer todas as legítimas necessidades da terra que serve.

REABRIU O RESTAURANTE TROPICAL — Remodelado, reabriu o Restaurante Tropical, agora a funcionar em duas secções distintas: restaurante e cervejaria.

Ambas as secções oferecem um ambiente convidativo à visita não só daqueles que constantemente viajam pela estrada nacional como dos próprios olhanenses.

Continua assim em bom andamento o apetrechamento hoteleiro da nossa vila.

FARMÁCIA DE SERVIÇO PERMANENTE — Estará de serviço permanente durante a próxima semana a Farmácia Pacheco.

Semi-Trayler-Tanque

Vende-se com a capacidade de 16.000 l. pronto a engatar a qualquer tipo de tractor ou camion — reboque Rua do Alvito, 33 - Lisboa-3 Telefones 637024 — 635537

A PORTA DOS GRANDES LUCROS!
É-LHE ABERTA PELA
empresa predial
NORTENHA
PONDO AO V/DISPOR TODA
A COMPETENCIA NA
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
COLOCAÇÃO DE CAPITAIS
PORTO LISBOA COIMBRA
Correspondente em FARO **MAFATIL**
RUA IVENS, 11, 1.º
TELEF. 24243

Começou a funcionar o armazém de figo de Lagos

Pelo interesse de que se reveste, transcemos do Boletim da Junta Nacional das Frutas a seguinte local:

Entrou em funcionamento o armazém para figo, construído por esta Junta no Chicuíto, próximo da cidade de Lagos. Talvez seja bom recordar que ao propor superiormente a construção deste armazém, se tomou em consideração o facto da região de Lagos ser uma das principais produtoras e também aquela onde a idade das figueiras e a qualidade natural dos seus frutos deixavam antever como viável o tão necessário melhoramento de qualidade do nosso figo.

Ainda que construído com o objectivo de servir os produtores de figos de Lagos, não deixou de ser encarada desde logo a possibilidade de ali entrarem os provenientes de outras regiões, bem como a viabilidade do seu aproveitamento para a comercialização de outros frutos e produtos hortícolas.

A sua capacidade foi em princípio calculada para 200.000 arrobas de figo, quantidade que permitirá a mecanização das várias fases de armazenagem e laboração, com a subsequente economia de mão-de-obra já hoje considerada indispensável.

Ainda que inicialmente previsto para desinsectização, escolha e armazenagem do figo, não só estes frutos mas quaisquer outros poderão ali sofrer todas as fases de preparação e acondicionamento até à venda, desde que o armazém venha a ser apetrechado, para o efeito.

No caso especial do figo de Lagos, anteviu-se possível a sua valorização, proporcionando-lhe uma secca bem conduzida, seguida de uma desinsectização efectuada no momento próprio e da subsequente armazenagem em condições que permitam a entrada no comércio com uma reduzida percentagem de frutos bichados. Posteriormente poderá vir a ser encarada a realização de outras operações complementares de preparação comercial, de modo a que o produtor não se limite apenas a produzir a matéria-prima — qualquer matéria-prima — mas se interesse pela melhoria da qualidade, com a inerente contrapartida numa melhor valorização. Em todos os sectores da sua actividade, aliás, esse interesse do lavrador pelas questões da comercialização dos produtos é cada vez mais indispensável para a concretização de uma ideia de agricultura que tenha como base o conceito de constante evolução, isto é, de progresso.

OS C. T. T. NO ALGARVE

Foram transferidas, da CTF de Olhão para a rede telefónica de Faro, as telefonistas de 1.ª classe sr.ª D. Alda Matos Nobre, D. Ester Luísa Peres Gusmão, D. Rosa Diamantina Seruca Inácio; de 2.ª classe: a sr.ª D. Evelina Medeiros Honrado, D. Florinda dos Santos Martins, D. Maria Celsia Medeiros Honrado, D. Maria Ernesto Oliveira, D. Maria Georgina Matamouros Ferreira, D. Maria Teresa Galvão e a vigilante sr.ª D. Fernanda Feliciano da Luz e foi colocada em Vila Real de Santo António, a telefonista sr.ª D. Maria de Jesus Bárbara Agostinho.

Trespassa-se

Estabelecimento c/ 2 frentes e armazém, e alugam-se 3 armazéns c/ área de 453 m² na Avenida José da Costa Mealha, em Loulé. **Informa na mesma Avenida n.º 33 — Loulé.**

TINTAS «EXCELSIOR»

Braz & Sobrinho
Armazém de Lanifícios
Apartado 43 — COVILHÃ
Vendas directas ao consumidor a preços de fábrica. Enviamos amostras grátis.

ÁRVORES DE FRUTO
 De sombra e jardim. Bacoas enervadas e americanas. Eucaliptos. Oliveiras. Todas as variedades e qualidades encontra — de maneira a satisfazer — numa das melhores casas do género.
FLORICULTORA-HORTO DO ROCIO
 DE JOÃO CRESPO JÚNIOR
 Rua Major Rosa Bastos, 2 — Canaças — Telef. 92 01 46
 Mostruário e Venda, Rua de S. Julião, 50 — Lisboa — Telef. 33449
 Encarrego-me da construção de Jardins, para a qual tenho pessoal habilitado. Antes de fazer as suas encomendas não deixe de consultar a minha casa.
ENVIAMOS CATALOGOS GRATIS

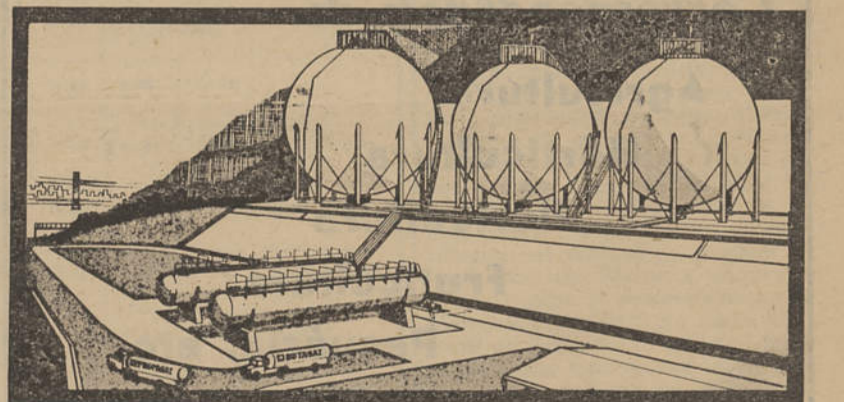
BUTAGAZ PROPAGAZ

o conforto começa com um fósforo...

o combustível moderno para toda a indústria



FARAUTO Limitada



- | | | |
|--|--|---|
| <p>REVENDEDORES EM:</p> <p>ALBUFEIRA — Diocleciano Arvela Coelho, Rua de Quarteira, 13
 ALCOUTIM — Leopoldo Vicente Martins
 ALFERCE (Monchique) — José da Luz
 ALGOZ — Abílio dos Santos, Herds., Rua Tomé Rodrigues Pincho
 ALJEZUR — Manuel Duarte Fragoso
 ALMANCEL NEXE — Jaime Cavaco de Brito
 ALTE — José Pedro dos Santos Mestre
 ALVOR — António da Trindade Vidal, Rua Dr. Frederico Ramos Mendes
 AMEIXIAL — José Vargas Cavaco
 ARMAÇÃO DE PERA — José Gonçalves Vieira, R. da Fortaleza, 35
 AZINHAL (Castro Marim) — Ezequiel Anastácio Viegas
 BELA SALEMA (Faro) — António Estêvão
 BENSAFRIM — José Rosado Pereira
 BOLIQUEIME — Filipe Martins Cavaco Barriga
 CABANOS (Tavira) — José das Chagas Rosa
 CACHOPO — Francisco Serafim Nunes
 CALVÁRIO (Estombar) — Paulo dos Reis Lopes
 CARVOEIRO (Lagoa) — João Sequeira Rocha
 CASTRO MARIM — José Pacheco Dias, Rua Oliveira Salazar</p> | <p>ESTOI — João Luís
 ESTOMBAR — Maria Júlia Correia
 FARO — FARAUTO, Limitada
 FERRAGUDO — Manuel Albrósio Malha
 FUZETA — Manuel Pedro de Sousa Guimomar
 GUIA (Albufeira) — Octávio do Nascimento Afonso
 LAGOA — Rogério Correia das Neves, Rua Coronel Figueiredo, 19
 LAGOS — José dos Reis Bravo, Praça Luís de Camões, 23-A
 LOULÉ — MOTOLUX, Limitada, P. da República, 6
 MARTILONGO — Mateus Martins da Silva
 MEXILHOEIRA GRANDE — Batista Nunes Grade
 MONCARAPACHO — Silvío de Sousa Ladeira, Rua Dr. Oliveira Salazar, 73
 MONCHIQUE — Vidal da Silva Alves, Praça Afonso Henriques, 5
 ODEÁXERE — José dos Santos Calado
 ODECEIXE — João Correia da Silva
 ODELEITE — António Dias Cavaco
 OLHÃO — João António Pacheco, R. 10 de Junho, 23
 PADERNE — José da Silva Medeiros</p> | <p>PATACÃO (Faro) — João Bento Victória e Filhos, Lda.
 PERA — Manuel Martins Gonçalves, Rua de Oliveira, 15
 PEREIRO (Alcoutim) — Arnaldo José
 PORCHES — João António Gonçalves
 PORTELAS (Lagos) — Manuel Francisco
 PORTIMÃO — FARAUTO, Limitada
 QUARTEIRA — José Mendonça, Largo do Mercado
 S. BARTOLOMEU DE MESSINES — Est.ª Teófilo Fontainhas Neto Comércio e Indústria, SARL
 S. BRÁS DE ALPORTEL — José Lopes de Brito, Av. Dr. Oliveira Salazar, 14
 ST.ª BARBARA DE NEXE — Francisco Inácio
 ST.ª LUZIA (Tavira) — José dos Santos Falcão
 SILVES — João Francisco de Sousa Girão, Rua do Mercado
 SÍTIO DOS VIRGÍLIOS (Faro) — José dos Santos Martins
 TAVIRA — Cunha & Dias, Lda., Rua da Liberdade, 2
 VILA DO BISPO — José Luís de Sousa, R. Dr. Oliveira Salazar
 VILA NOVA DE CACELA — José Henrique Gomes, Est. Nacional, 125
 VILA REAL DE ST.ª ANTÓNIO — Ernesto Duarte, Rua Cândido dos Reis, 96</p> |
|--|--|---|



A "RAÇA" DE UM CAMPEÃO ...



Robusto, à-vontade em qualquer tipo de piso e permitindo a obtenção de um rendimento completo através da sua caixa de 4 velocidades totalmente sincronizada, o Hillman IMP convida a uma condução desportiva, afirmada convincentemente em provas internacionais.

HILLMAN
IMP DE LUXE



Grupo motor-transmissão compacto, fundido em liga de alumínio. Taxa de compressão de 10/1, 875 c. c. — árvore de cames à cabeça — 42 cv ao freio. Embraiagem de diafragma com comando hidráulico auto-ajustável.

J. COELHO PACHECO
 COMERCIAL, S. A. R. L.
 SEDE E STAND DE EXPOSIÇÕES - RUA BRAAMCAMP, 90, 92 E 94 - LISBOA

NO ALGARVE

SORESULIS - Soc. de Representações, Lda.

STAND - OFICINAS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO

Rossie de S. João, 61

Telef. 446

LAGOS

NA COZINHA
UM **exaustor**

BAHCO bankett

Se os cheiros da SUA COZINHA se espalham por toda a casa, elimine-os no origem, instalando por cima do fogão uma «hotte» de aspiração com filtros

MAFATIL SOCIEDADE INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES, LDA.
FARO - RUA IVENS, 11, 1.º - TELEFONE 24243
PORTO * LISBOA * COIMBRA

Cultura Moderna

(Conclusão da 1.ª página)

época. Em falta da tendência-síntese ou do denominador comum, a especulação terá que ser analítica.

Antes de mais nada, é necessário considerar, com Ogburn, que as várias partes da cultura moderna não se transformam com a mesma celeridade, algumas modificando-se mais rapidamente que outras; e, dada a existência de uma correlação e interdependência de sectores, uma súbita alteração em um sector da nossa cultura reclama reajustamentos por meio de outras modificações nos demais sectores entrelaçados. Rítmicos diversos impulsionam a grande mudança contemporânea; todavia, nunca foram tão acelerados: «... o ritmo da História adopta trágicos compassos. Antes os milénios quase não tinham importância; agora cada século resulta importantíssimo». (Oswaldo Spengler).

Analicamente, as tendências do mundo moderno poderiam ser encontradas: a) no pensamento baseado na experimentação; b) no esforço de aplicar a ciência à melhoria da vida; c) no desenvolvimento das ciências ligadas ao homem; d) na nova atitude mental do homem diante a vida; e) na racionalização da cultura; f) na industrialização crescente; g) na paixão das pesquisas e descobertas; h) na organização e mecanização; i) no declínio do autoritarismo; j) na marcha para a democracia; k) no sentimento cada vez mais generalizado de que as coisas mudam inelutavelmente; l) na crítica às nossas instituições; m) na facilidade das comunicações; n) na generalização dessas comunicações; o) no prestígio da paz; p) na realidade de uma guerra cada vez mais avassaladora; q) nas contradições entre conquistas espirituais e materiais, morais e económicas, teóricas e práticas; r) no anseio ilimitado de revisão e reajustamento.

O pensamento baseado na experimentação importa na «conquista própria do conhecimento», no seu vigor, na sua perenidade, ou na sua transitoriedade apenas uma nova experiência o destrua. O prestígio, alcançado pela ciência, induz a que esta não continue divorciada da vida, ou a que a vida não transcorra divorciada da ciência. Talvez esse encontro seja o facto mais revolucionário da história da humanidade. As novas fontes de conhecimentos, os inventos e descobertas são a antítese da rotina e abalam os alicerces do continuísmo cómodo e pacato; daí, a excitação do sentimento crítico e a aspiração do reajustamento. O «ser» das coisas e das ins-

tuições sente-se seriamente ameaçado pelo «vai-a-ser». Da ordem material à política, à económica e à social, tudo se inquieta e o mundo parece todo ele um ensaio; a terra, um laboratório e os homens, os pesquisadores e personagens de cobaia...

Sucede o inevitável: o declínio dos preconceitos. Mas ocorre também a reacção natural: o refúgio na filosofia em busca de ideias capazes de retornar à unidade e tentar a reconstrução.

Em meio a tudo isso, como para aturdir ao que já está confuso, «visa a cultura moderna mais às fontes de energias do que aos próprios recursos alimentares, e mais às energias naturais do que às animais e humanas» (Delgado de Carvalho), e, nessa cobra de novas fontes, atinge o perigoso e imprevisível domínio da dissociação atómica, expectativa que inspirou, a propósito, o título ou dilema de um livro: «Um mundo só ou nada!» A energia desenvolveu-se mais depressa que a educação do homem. Em nome da «filosofia da segurança», chega-se ao mais tenebroso momento das dúvidas e inquietações. Vivemos experiências, e experiência é caminho para certezas e surpresas... A previsão — falha e precária, quando não poética e divinatória — constitui o espantoso portinariano do quadro actual. «Desde o momento em que a previsão se tornou possível — adverte Bertrand Russell — misérias, doenças e o constante medo dessas coisas têm sombreado a vida de grande maioria da humanidade». E opõe à consciência do homem a inconsciência tranquila dos animais: «A maior parte dos pássaros morrem de fome, mas não são felizes quando a comida é abundante, porque não pensam no futuro». O homem moderno, desafortunadamente, não vive como os pássaros: anda de olhos abertos demais e, por isso, a paisagem, que lhe poderia ser bela, se transforma em quadros sombrios, de perspectivas desconhecidas...

C. K.

Propriedades

Temos para venda nos melhores locais. Rústicas e urbanas.

MONITOR - FARO - Telefone 23739.

Num acidente de automóvel morreu uma senhora algarvia

Vítima de brutal acidente de viação, ocorrido no domingo na estrada Cacilhas-Setúbal, faleceu, a caminho do hospital desta cidade, a nossa assinante sr.ª D. Maria do Carmo Cipriano, de 36 anos, doméstica, natural de Estói, onde reside, filha da sr.ª D. Maria do Carmo Sousa Cipriano e do sr. Joaquim Cipriano e irmã das sr.ªs D. Hermínia do Carmo Cipriano Grelha, D. Alcide do Carmo Cipriano, D. Celina do Carmo Cipriano, do sr. Joaquim do Carmo Cipriano e, ainda, da sr.ª D. Lisete do Carmo Cipriano, de 28 anos, que seguiu igualmente no automóvel e ficou ferida, assim como o condutor, sr. Marciano de Sousa Júnior, industrial de mármore, seu tio. Julga-se que o acidente se deve a manobra imprudente do veículo que veio embater no carro. Os feridos continuam internados na Clínica de S. Francisco, em Lisboa.

Edital

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que MANUEL DOS SANTOS PEREIRA requereu licença para instalar uma oficina de carpintaria mecânica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio situada na Estrada de Cacela à Manta Rota, freguesia de Vila Nova de Cacela, concelho de Vila Real de Santo António, distrito de Faro, confrontando a Norte com Estrada da Perna da Loba, Nascente, Poente e Sul com propriedades de João Ponches Cabanas.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 11 de Novembro de 1965.

O Eng.º-Chefe da Circunscrição, João António da Silva Graça Martins

SURDEZ?

Recupere a audição com economia e competência. Aparelhos dos mais modernos sistemas. Trocas e demonstrações

MICRO-SOM, LDA.
LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.º E.
PORTO: Praça da Batalha, 3
Faro: Casa Serra

ALGARVE

Residência MARIM FARO

PRIMEIRA CLASSE
AMBIENTE SELECTO

Chambres avec salle de bain
Rooms with bath room

RESERVAS:
TELEFONES: 24062 e 24063
TELEG.: RESIDENCIA MARIM

Prédios novos em Faro Vendem-se

nos melhores locais da cidade de 3, 4 e 5 assoalhadas. Na totalidade ou em propriedade horizontal, tratar: Rua Eng. Duarte Pacheco, 8 - Telefone n.º 22902 - Faro.

DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas	Garrações
0,25 / 0,50	5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos: **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** - Comércio e Indústria
SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 * S. B. de Messines * Algarve
Depósitos: FARO - Telef. 23669 • TAVIRA - Telef. 264
LAGOS - Telef. 287 • PORTIMÃO - Telef. 148

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António AVISO

Faz-se público que a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, em reunião ordinária de 8 do corrente mês, deliberou abrir concurso de provas documentais e práticas para provimento de um lugar de escriturário de 2.ª classe do quadro privativo desta Câmara Municipal, vago por a funcionária que o ocupava, Maria Lisete Pessanha Travassos ter sido promovida a aspirante.

O período de validade deste concurso é de três anos, contados a partir da data da publicação dos resultados no Diário do Governo.

O vencimento mensal líquido correspondente a este lugar é de 1,500\$00.

Os interessados deverão apresentar nesta Câmara Municipal, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste aviso no Diário do Governo, instruídos com os documentos indicados no artigo 460.º do Código Administrativo, os seus requerimentos, manuscritos e com a assinatura reconhecida, nos quais devem mencionar, além do nome completo, filiação, data e local do nascimento, residência, número e data do respectivo bilhete de identidade e arquivo de identificação.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, 11 de Novembro de 1965.

O Vereador, servindo de Presidente da Câmara,
ANTÓNIO MANUEL CAPA HORTA CORREIA

CASINO DE ARMAÇÃO DE PÊRA

BAILE

Todas as noites - Conjunto Sousa Machado
BOITE - Conjunto JOÃO CESAR

A. V. BARRIGA (SUC. RES), LDA.

Apartado 2.309 - Lisboa-2 - Tel. 30663

Fios, redes, cabos, etc. para a indústria da pesca.

MONOFIOS - LESKA E HOECHST aos melhores preços do mercado.

ANDARES

Compre agora o seu ANDAR... e obterá imediatamente um rendimento de 8% ao seu capital... para esse fim consulte:

J. PIMENTA, LDA.

Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. - Telef. 4 58 43 - LISBOA
Rua D. Maria I, 30 - Telef. 95 20 21 / 22 - QUELUZ
Rua J - REBOLEIRA - AMADORA - Frente à Academia Militar

Os materiais e betão empregues nas nossas obras são ensaiados no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, para a completa tranquilidade dos compradores

Telef. 22081/2

Residencial CONDADO

QUARTOS COM CASA DE BANHO e Telefone privativo (1.ª CATEGORIA) Aquecimento central

Rua Gonçalo Barreto, 14 FARO

ARDOR?

ALÍVIO RÁPIDO

com DIGESTIF

RENNIE

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indigestão. Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de sais de cálcio e de magnésio. Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE. Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prolongadas.

DIGESTIF RENNIE

UM PRODUTO NICHOLAS

Leia o JORNAL DO ALGARVE e saberá o que se passa no Algarve

Companhia de Seguros «BONANÇA»

A mais antiga Companhia de Seguros Portuguesa

Fundada em 1808

FILIAL EM FARO

Largo do Mercado, 24 Telefone 23543

